

17 DE FEVEREIRO DE 2023

CARNAVAL

ACESSE NOSSO SITE!



Fevereiro... Tem Carnaval!

E todo brasileiro se amarra na folia,
por que o Brasil foi batizado na Bahia!



Destaques do mês

CAMAÇARI

Prefeitura Camaçari e Ministério Público se reúnem para discutir sobre o transporte público da cidade.

ENTRETENIMENTO

Confira o programação dos trios e atrações do Carnaval 2023 em Salvador!

COLUNISTA

Qual seu corpo ideal? A polêmica dos julgamentos online de corpos reais.

WWW.CN1.COM.BR

Jornal Camaçari Notícias: do impresso para os meios digitais.

Sempre procurando manter nossos leitores bem informados,
o Camaçari Notícias vem com mais uma novidade em 2023.

Nosso jornal impresso, que já é uma tradição na cidade, vem agora muito mais forte na internet. Isso mesmo, a partir de agora, todo mês teremos a versão digital do nosso impresso disponível para você que não dispensa ficar por dentro de tudo que acontece.

Com o crescimento das redes sociais, o acesso às notícias vem se tornando cada vez mais dinâmico, por isso as matérias publicadas na internet aparecem de forma mais direta, com textos mais curtos e o uso de imagens e vídeos, visando atingir aquele leitor que quer se informar, mas não tem tempo para ler textos longos e muito contextualizados.

Porém, sabemos que ainda existem leitores que gostam de textos mais completos, com todas as informações sobre o tema descritas. Pensando nesse público, traremos mensalmente a versão digital do jornal impresso, com reportagens completas dos principais fatos que acontecem em Camaçari, na Bahia e mundo a fora.

O conteúdo segue a mesma qualidade do impresso, com uma variedade de assuntos, indo de saúde a esporte, de política a entretenimento, de economia a polícia. Pois esta é a nossa função ao longo dos últimos 14 anos, estar ao lado dos nossos leitores, oferecendo um jornalismo de qualidade e credibilidade e com tudo que ele precisa para se informar.

Esperamos com essa novidade ficarmos ainda mais próximos dos nossos leitores, parceiros e anunciantes. Que essa união e a confiança que você tem em nós, se fortaleça cada vez mais, para que possamos continuar oferecendo o nosso melhor. Vamos juntos? Boa leitura!



Diretora-Presidente
Gisa Souza

Jornalistas
Sheila Barretto - Reg. MTE - 5293
GRTE-BA
Rudson Santos

Departamento Comercial
Vânia Santos

Diagramação
Rita Valdez

Impressão
Gráfica Correio

Camaçari Notícias Editora e Publicidade
EIRELI Avenida Getúlio Vargas, nº35,
Centro.
Camaçari
CEP: 42.800-037
Tel: (71) 3627-5293
redacao@camacarinoicias.com.br



Lindinalva Farias - Sexóloga

Sexóloga alerta sobre as doenças que podem ser transmitidas no carnaval

O carnaval é a época mais descontraída do ano. Foliões de várias partes do país se reúnem atrás dos trios elétricos para aproveitar a folia e o clima de romance inevitavelmente rola...

Matéria por Sheila Barretto

Quem nunca viu o afoxé Filhos de Gandhi, por exemplo, que troca colares por beijos? Mas essa prática não se restringe a esse grupo em particular, muita gente sai beijando indiscriminadamente, porém um ato supostamente inocente, pode trazer consequências desagradáveis.

Para tratar sobre as doenças que costumam ser transmitidas durante o carnaval, conversamos com a sexóloga Lindinalva Farias. E o alerta não poderia começar de outra forma, senão falando sobre a chamada 'doença do beijo'. "A mononucleose é uma doença contagiosa e pouco

discutida. Ela é transmitida pela saliva e pelas secreções orais, por isso é conhecida como doença do beijo. Causa dor de garganta, febre, fadiga e muitas pessoas desconhecem que ela é transmitida pelo beijo".

Causada pelo vírus Epstein-Barr, a mononucleose acomete principalmente indivíduos entre 15 e 25 anos e a transmissão ocorre principalmente no período de incubação, que dura de 30 a 45 dias. O tratamento é feito com uso de antimicrobianos, analgésicos, anti-inflamatórios, e bastante repouso.

Mais popular que a mononu-

cleose e também transmitida através do beijo, a herpes é uma das doenças que podem acometer o folião que sai beijando todo mundo. "A herpes também é uma doença ocasionada por vírus, assim como a mononucleose, a diferença é que o vírus da herpes causa lesões na boca ou na genitália, que duram cerca de 5 a 10 dias. No entanto, a preocupação é que pessoas que já tenham alguma outra doença, como HIV ou que estão fazendo tratamento de câncer, podem ter algumas complicações", explica Lindinalva.

"É importante ressaltar que a herpes pode ser transmitida na fase aguda da doença, que é quando a lesão está aparente. E no carnaval, quando está todo mundo beijando ali, ver uma pessoa com uma ferida na boca, é sinal de alerta, pois pode ser herpes e na fase em que a pessoa transmite a doença".

Além do beijo, o clima pode esquentar e ainda existem pessoas que insistem em fazer sexo sem proteção. Lindinalva fala sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) mais comuns. "A mais comum é a sífilis, mas também tem a Hepatite, o HPV e o próprio HIV. Às vezes a gente esquece de uma das doenças mais complicadas que é o HIV, que pode ser transmitido pelo sexo e que pode ser evitada por meio do uso do preservativo. Não é só o beijo, é o sexo em si. Usar camisinha é uma questão de responsabilidade com você e com a sua saúde", destaca. Mas calma, folião. Não precisa ficar preocupado.

De acordo com a sexóloga, é possível sim aproveitar o carnaval com saúde. "É importante a gente ressaltar que tem como você se divertir, mas tomando os devidos cuidados e um deles é justamente usando o preservativo, não apenas para o sexo

com penetração, mas também no sexo oral, quando também é importante usar o preservativo".

Lindinalva ainda dá uma série de dicas importantes para você curtir a festa de maneira segura. "Se alimentar bem, se hidratar. Às vezes as pessoas bebem muito no carnaval e esquecem que estão perdendo sais minerais, vitaminas, e que se manter uma boa hidratação, e uma alimentação correta, é possível aproveitar o carnaval sem expor a saúde.

Tem pessoas que prendem o xixi por muito tempo, o que pode causar as infecções urinárias, então é preciso evitar isso. Dormir bem, eu sei que as pessoas querem aproveitar a festa ao máximo, mas o descanso é importante. E acima de tudo, entender que o carnaval passa e as consequências ficam. Então, além das doenças que são transmitidas, prin-

cipalmente pela via oral, pelo beijo, existem as IST's, que a gente precisa ter cuidado".

A sigla IST quer dizer Infecção Sexualmente Transmissível, que antes era denominada como DST (Doença Sexualmente Transmissível).

A terminologia IST passou a ser adotada para substituir a expressão DST porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo não apresentando sintomas. Trata-se de infecções causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal ou anal) sem o uso de preservativo.

Prefeitura Camaçari e Ministério Público se reúnem para discutir sobre o transporte público.

Na manhã do último dia 08, o prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo, e secretários, se reuniram com representantes do Ministério Público para discutir sobre o transporte público do município, problema que aflige a população e se arrasta há anos sem solução.

Matéria por Sheila Barretto



De acordo com o prefeito, está prevista para março a licitação e consulta pública que definirão qual empresa ficará responsável pelo transporte da população. Até lá, um sistema emergencial deverá ser implantado.

Durante a reunião, a promotora do Ministério Público, Milena Moreschi, que atua na área de Defesa do Consumidor, pontuou que o problema do transporte público não é exclusividade de Camaçari, mas uma questão nacional. “Realmente, o transporte público está vivendo um paradoxo, que envolve a queda do fluxo dos passageiros durante a pandemia, e a mudança do seu comportamento,

pós-pandemia. Precisamos unir forças. Estabeleci, como meta primordial do meu plano de trabalho para 2023, colaborar para a solução do problema”.

Também presente no encontro, o gestor da Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STT), coronel Alfredo Castro, disse que a situação está caminhando para um desfecho favorável para a população de Camaçari. “Entendemos que não se pode mais tomar decisões paliativas com relação ao transporte do município, mas trabalharemos para trazer soluções permanentes”. Com a deficiência do transporte fornecido pelas cooperativas, o serviço de transporte alternati-

vo cresceu de forma considerável.

Os chamados “ligeirinhos” tomaram conta da cidade, atraindo, inclusive, motoristas de outros municípios, sem nenhum tipo de fiscalização. À reportagem do Camaçari Notícias, Castro falou sobre como esse modal de transporte ficará após a implementação do serviço regular.

Espera-se que de fato a crise no transporte público de Camaçari seja resolvida, pois quem sofre com tudo isso é a população, que precisa se deslocar para o trabalho, compras ou médico e acaba tendo que depender de um sistema que não oferece as condições básicas de conforto e segurança.

“Nós temos que separar o que é o transporte alternativo e o que é o transporte irregular. O transporte alternativo é o Uber, o 99, esses são transportes que a gente pode regulamentar e pode limitar.

Já o irregular, ele se torna difícil de ser regulamentado e isso é o que está nos trazendo condições desfavoráveis ao nosso transporte público.

São as pessoas que estão trabalhando de maneira irregular, pois elas não levam o cadeirante, o idoso, não levam o estudante em meia passagem.

Então, é esse transporte irregular que a gente deve incluir no modelo futuro de mobilidade, mas não agora”.

Coronel Alfredo Castro





Coordenador da Defesa Civil de Camaçari alerta sobre risco de afogamentos na orla.

Apesar da estrutura montada pela Prefeitura de Camaçari, os acidentes continuam acontecendo entre aqueles que não tomam os devidos cuidados.

Matéria por Sheila Barretto

Sempre que chega o verão as praias de Camaçari são invadidas por centenas de banhistas que vêm aproveitar as belas paisagens e curtir um bom banho de mar. Mas é aí que mora o perigo. Por imprudência ou falta de conhecimento, muitos se aventuram a mergulhar em locais de risco e acabam sendo vítimas de afogamentos.

Para alertar sobre isto, nossa reportagem conversou com o gestor da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil de Camaçari, Ivanaldo Soares, que falou sobre as principais causas de afogamento na orla de Camaçari. “Um dos principais motivos é o desrespeito às bandeiras de sinalização que indicam o risco naquela área.

Além disso, as pessoas têm o costume de beber muito e entrar no mar, que é totalmente contrário às orientações para um banho de mar seguro”.

Apesar da estrutura montada pela Prefeitura de Camaçari, os acidentes continuam acontecendo entre aqueles que não tomam os devidos cuidados. “Temos 42km de praia, mais de 50 profissionais de salvamento aquático, espalhados em 23 postos para que as pessoas possam tomar seu banho tranquilas.

Em Barra de Jacuípe temos um jet-ski para atender às necessidades, só que tem a questão do excesso de comida e bebida, a empolgação e as pessoas ficam desatentas para o perigo, como as correntes de retorno, por exemplo”, pontua Ivanaldo.

A boa notícia é que desde o início deste verão, nenhum óbito foi registrado na orla de Camaçari, porém o número de ocorrências ainda é alto, como conta o coordenador. “Em Barra de Jacuípe nós temos uma média de 70 atendimentos por afogamento.

Uma média de 20 entre crianças de até 13 anos, entre os adultos, mais de 40 ocorrências por final de semana. É um número alto. Aqui costuma chegar em média de 35 a 40 ônibus de fora, então é muita gente e muito trabalho”.

De acordo com o gestor da Defesa Civil, os locais mais perigosos são os de mar aberto, onde não existem arrecifes. “A praia do Japonês é perigosa, a de Itacimirim e a Barra, onde há o encontro do rio com o mar. Por conta das pedras, a praia Maria Maria em Jauá também se torna perigosa. O ideal é a pessoa procurar se instruir sobre os perigos

que cada praia oferece e procurar seguir a orientação dos salva-vidas”.

Soares ainda alerta pais e responsáveis a serem mais atentos com as crianças, que podem acabar se perdendo. Ele orienta que sejam colocadas pulseirinhas nos braços dos pequenos com o nome do responsável e o número de telefone, para ajudar na localização. Outro destaque é com relação ao uso das motos aquáticas, que podem causar acidentes ao se aproximarem da costa.

“Os praticantes têm que ter carteira náutica, tem que está com colete, capacete e acima de tudo, ter o cuidado e o discernimento de que os banhistas estão por perto. Porque muitas vezes eles consomem bebida alcoólica, fazem acrobacias e isso acaba em acidentes graves, inclusive com óbitos”.

Em novembro do ano passado, a Prefeitura, através da Secretaria dos Serviços Públicos (Sesp), entregou certificados para 94 guarda-vidas, que participaram de capacitação profissional. O incremento teve o objetivo de garantir maior segurança aos banhistas que frequentam as praias da orla de Camaçari.

Neuropsicopedagoga fala sobre educação inclusiva na escola regular.

Matéria por Sheila Barretto

O ano letivo 2023 começou em diversas instituições de ensino, seja na rede pública ou privada. E esse retorno se torna um desafio ainda maior para mães, pais ou responsáveis por crianças que possuem algum tipo de necessidade especial, como é o caso dos autistas, por exemplo.

No ano de 2008, foi lançada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos

das pessoas com deficiência. De acordo com a convenção, devem ser assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis. O Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado.

Em Camaçari, a Escola Criação Master, localizada no bairro do Gravatá, já trabalha com a educação inclusiva. Conversamos com Elisângela dos Santos Costa, neuropsicopedagoga da instituição sobre os métodos utilizados e de que forma a escola

regular se adequa para receber os alunos especiais e fazer que eles se sintam incluídos.

“É muito importante o papel da escola, pois faz com que os alunos se sintam inseridos em todos os âmbitos da educação. Precisamos de fato trazê-los para o meio social de forma igual, pois eles têm toda condição de aprender, desenvolver, participar e passar também tudo que eles aprendem para os outros coleguinhas, de acordo com as suas atividades, como seu aprendizado”, destaca Elisângela.

A neuropsicopedagoga explica que a inclusão dos alunos especiais nas turmas regulares é feita naturalmente. “A inclusão é feita de maneira natural para que eles não sintam nenhum tipo de constrangimento, nós adaptamos as atividades, os tipos de dinâmicas, para ser tudo inserido no mesmo ambiente, na mesma sala. Então eles fazem as atividades, os colegas participam e isso ajuda ainda mais com o bom desempenho desses estudantes”.



Uma pesquisa realizada pelo Datafolha em 2019 apontou que a maioria dos brasileiros concorda que a educação inclusiva é um caminho positivo para buscar equidade e qualidade na educação.

No levantamento foram entrevistadas 2.074 pessoas acima de 16 anos e colhidas informações de mais de 7.000 brasileiros, de 130 municípios. Segundo os dados, 86% acreditam que as escolas se tornam melhores ao incluir

pessoas com deficiência. Para 76%, crianças com deficiência aprendem mais quando estudam com crianças sem deficiência. Entre os entrevistados que convivem com pessoas com deficiência na escola, a atitude é ainda mais favorável:

93% concordam que as escolas se tornam melhores quando há inclusão. Segundo dados do IBGE, 6,7% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. Cerca de 3,5 milhões são crianças de até 14 anos.

Escola Criação Master

32 anos educando com amor

Atendimento neuropsicopedagógico

Laboratório de informática

Socioemocional na escola

(71) 9 9155-1352

@escolacriacaomaster

* Educação Infantil
* Fundamental I e II
* Ensino Médio

Rua Terra II, Nº 57 C
Gravatá

Matriculas abertas



Claudia Magnólia - Jornalista, Mentora e Terapeuta do Feminino (CRTH-BR 12837)

Qual é o seu corpo *dos sonhos?*

Se fizermos essa pergunta às mulheres, provavelmente, a maior parte responderá: magro, com seios firmes, sem estrias ou celulites, uma pele impecável e barriga chapada. É esse o padrão que é vendido, imposto, empurrado goela abaixo para nós. O padrão que estampa as capas de revistas e redes sociais bombadas nos joga na cara: só a magreza é bela, só a magreza é validada. Isso explica o fato da bailarina e influencer Thais Carla ter sido ri-

dicularizada ao postar uma foto pintada de globeleza. A postagem soma mais de 25 mil comentários. Muitos, em total desprezo e deboche.

“Infelizmente o mundo não irá resistir quando ela sambar”

“Biscoiteira. Que visão do inferno”

“Primeira foto em 16K do Instagram”

deputado que compartilhou a imagem da bailarina alegando que tinham “tirado a beleza e deixado só o globo”. Vale ressaltar, inclusive, que muitos comentários da postagem fazem referência ao parlamentar, a maioria concordando com ele.

Mas vamos voltar ao último comentário que destaquei dentro da postagem de Thais. Reparem nesse trecho: “E NÃO, ela não é linda. Eu também não sou, mas pelo menos eu sei disso e não me exponho ao ridículo”. Fica nítido o preconceito, o julgamento, a falta de empatia e, também, a ausência de amor próprio.

São muitos questionamentos: Neste último, a menção aos

- **O que torna uma mulher linda?**
- **O que faz com que uma mulher não se sinta linda?**
- **Expor o próprio corpo é se expor ao ridículo ou isso só diz respeito aos corpos gordos?**

Outros comentários na postagem travestem seus preconceitos em preocupação com a saúde da bailarina.

Nos poupem. Num país onde menos da metade da população pratica atividades físicas, cuida da saúde de forma preventiva ou possui uma alimentação saudável. Querem enganar a quem?

A verdade é aquela que toda mulher conhece: os nossos corpos estão na berlinda.

Há pouco tempo, inclusive, a atriz Paolla Oliveira - que já foi eleita a mulher mais sexy do mundo - também foi atingida por comentários sobre a sua forma física. De piadinhas maliciosas à questionamentos sobre gravidez, ela foi até as redes e fez um desabafo.

“A gente ainda é tão noiada com o corpo e foi ensinada que a gente tem que se preocupar demais com essas questões da aparência e tudo mais. Vocês acharam que eu estava com barriga? Quer saber? Com barriga ou sem barriga, eu tô me achando linda, isso que importa”.

É exatamente isso que deve importar, tan-

to para Paolla, quanto para Thais, para mim ou você. E é nesse ponto que o autoconhecimento se faz tão urgente.

Nós, mulheres, precisamos conhecer a história que nos trouxe até aqui, conhecer a nossa própria história e ressignificar qualquer tipo de padrão que nos aprisione naquilo que não somos, nunca seremos, mas que fomos condicionadas a Ser.

Se não nos conscientizarmos disso e nos apropriarmos da nossa essência e autenticidade, seremos para sempre reféns desse sistema que tanto lucra nos fazendo odiar nossos corpos.

CARNAVAL

CIRCUITO SÉRGIO BEZERRA (BARRA)

Quarta 15/02,
a partir de 19h:

**37.5 NÃO É FEBRE;
XUPISCO;
CONCENTRA + NÃO SAI;
QUERO MAIS;
PINGUNÇO;
O CALDO..**

Saiba mais

CIRCUITO OSMAR (CAMPO GRANDE)

Quinta 16/02,
a partir de 18h:

**ROJETO ESPECIAL
FOBIQUINHA
ARMANDINHO, DODO
E OSMAR;
TRIO DANIELA MERCURY;
TRIO LA FURIA...**

Saiba mais

CIRCUITO OSMAR (CAMPO GRANDE)

Sexta 17/02,
14h às 16h.

**ZEU LOBO ALCATÉIA
BANDO COLETIVO
PELOURINHO;
MOVIMENTO MUSICAL
PINAUNA POWER;
ESPAÇO MUSICAL...**

Saiba mais

CIRCUITO OSMAR (CAMPO GRANDE)

Sexta 17/02,
à partir das 17h.

**PROJETO ESPECIAL
ESCOLA MUSICAL
IRMÃOS MACEDO;
TRIO CHICANA;
TRIO É O TCHAN;
TRIO JUAN E RAVENA...**

Saiba mais

CIRCUITO OSMAR (CAMPO GRANDE)

Sábado 18/02,
à partir das 10h.

**TODO MENINO É UM REI;
PEQUENO PRINCIPE
DE AIRÁ;
IBEJI;
RATHAPLAN;
ZUM ZUM MEL (infantis)...**

Saiba mais

CIRCUITO OSMAR (CAMPO GRANDE)

Domingo 19/02,
à partir das 10h.

**MAMULENGO;
PIPOCA DO
ALGODÃO DOCE;
IBEJI;
RATHAPLAN (infantis);
TRIO FIT DANCE...**

Saiba mais



Confira a programação completa no nosso site!

09

ENTRETENIMENTO

16 DE FEVEREIRO DE 2023
CAMAÇARI - BA

cn1

WWW.CN1.COM.BR

Se liga nas dicas pra você poder aproveitar a folia da melhor forma!



Nem só de cervejinha vive o folião!
Portanto, leve sua “tapué” e **beba bastante água!**



Vá bonito, mas vá confortável!
Se você quer aproveitar o máximo
da folia **use roupas confortáveis e leves.**



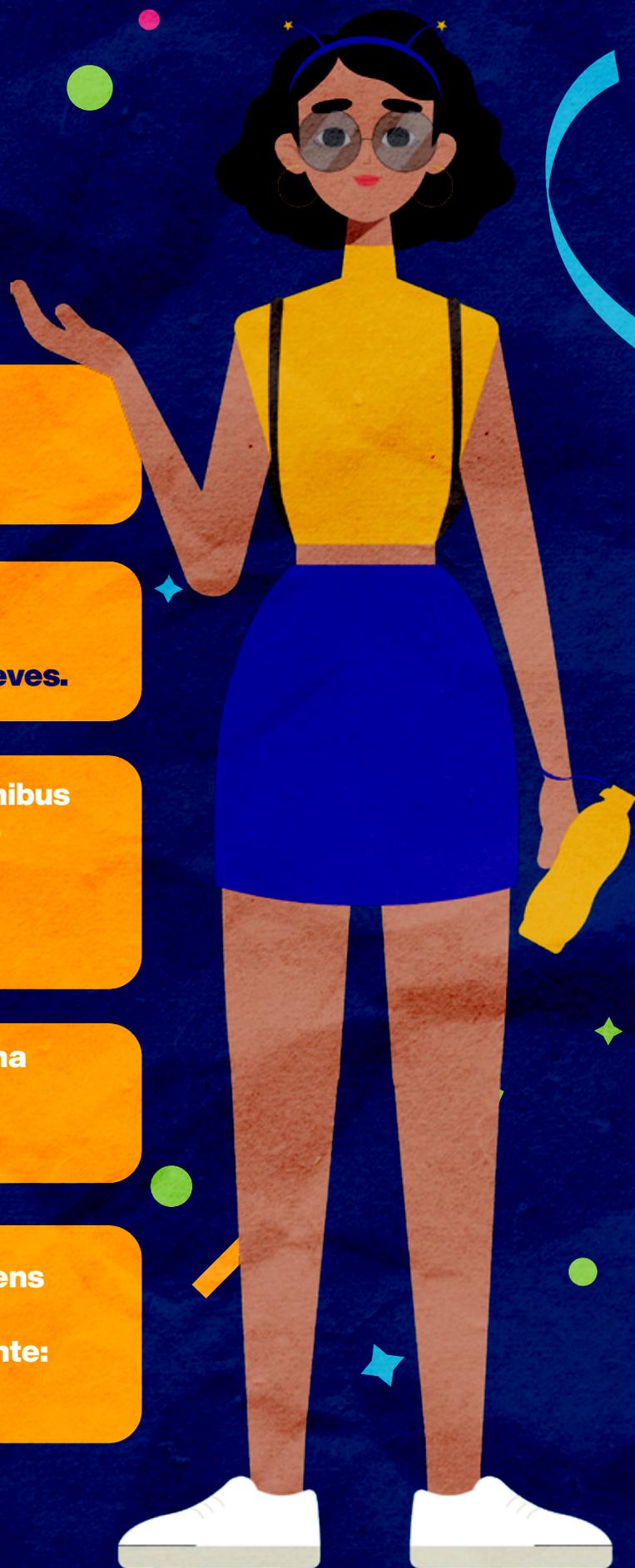
Se informe sobre os horários dos ônibus
e metrô! Se você vai fazer o famoso
“bate e volta”, **fique atento ao
funcionamento do transporte
metropolitano.**



Se proteja! Conheceu alguém bacana
e rolou um clima? **Não esqueça de
usar camisinha.**



O restante você já sabe: não leve itens
de valor, ande com documentação,
use protetor solar e o mais importante:
NÃO É NÃO!



Camaçariense é eleita princesa do Carnaval de Salvador 2023

Matéria por Camaçari Notícias



Na noite desta sexta-feira (14), o concurso realizado no bairro do Rio Vermelho, elegeu a rainha e as princesas do carnaval de Salvador 2023. A camaçariense Aline Ouro, de 29 anos, foi escolhida como uma das princesas da festa. A rainha do Carnaval foi Stephanie Lobo, de 24 anos, e Mariele Paixão, 20 anos, foi a outra princesa.

Com o tema “Toda Menina Baiana”, o

concurso contou com a participação de 12 candidatas, que dançaram e desfilaram com trajes criados com exclusividade pelo estilista Sam Rocha. O Rei Momo, Alan Nery, também participou do evento. Junto com a rainha e as princesas, ele receberá a chave da cidade de Salvador e comandará a festa de Momo a partir da próxima quinta-feira (16).

NO **SENAC**, VOCÊ PODE **SER** O QUE **QUISER!**

O SENAC OFERECE OS MELHORES CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA VOCÊ!

MATRÍCULAS ABERTAS!
WWW.BA.SENAC.BR

Mande um zap: (71) 3186-4000



Feira do Pôr do Sol impulsiona o fomento da economia e arte em Guarajuba.

Após dois anos sem a tradicional Feira do Pôr do Sol, Guarajuba volta a receber empreendedores de vários segmentos, artistas e grupos culturais num evento que visa fomentar a economia e a arte local. A Feira que teve início em janeiro segue até o dia 21 de fevereiro com atrações musicais no próximo sábado (18) e domingo (19).

Matéria por Camaçari Notícias

Além do artesanato, gastronomia e produtos da agricultura familiar tem atraído vários turistas para Guarajuba e Areembepe, localidades que recebem o evento.

Em Guarajuba, empreendedores já manifestam a satisfação de receber os turistas. “Estamos muito felizes em retomar a Feira do Pôr do Sol e receber nossos clientes e amigos. A minha expectativa é continuar comercializando nosso artesanato”, afirma Maria Antônia.

Os visitantes também comemoraram a volta da Feira do Pôr do Sol. “Eu sempre visitei as anti-

gas edições e adoro esse espaço com artesões e empreendedores, além dos grupos culturais como grupo de Samba de Coqueiro de Monte Gordo”, destaca Francinete Reis.

Com a intenção de valorizar os artistas locais, as atrações são compostas por músicos e grupos de Camaçari, que trabalham fortalecendo a cultura e tradições do município. Próximo sábado e domingo são aguardadas atrações locais que ainda serão definidas pela secretaria de Cultura.

VOCÊ CONHECE OS
NOSSOS SERVIÇOS PARA

COOPERATIVAS E EMPRESAS PRIVADAS?

Divulgamos Editais;

Comunicados;

Licenças;

E muito mais...

Precisando divulgar?

**Entre em contato
com o comercial!**

 **(71) 9 8775-5293**